

região norte *entre douro e minho* *e trás-os-montes e alto douro*

terras do souza
ader-souza
10

alto tâmega
adrat
12

vale do lima
adril
14

montemuro arada
e gralheira
adrimag
16

vale do minho
adriminho
18

terras de santa maria
adritem
20

terras altas do homem,
cávado e ave
atahca
22

vale do douro sul
beira douro
24

terra fria transmontana
corane
26

terra quente
desteque
28

douro verde
dolmen
30

douro
douro histórico
32

douro superior
***douro.
superior***
34

terras de basto
probasto
36

vale do ave
sol do ave
38



território *terras do sousa*

www.adersousa.pt



ader-sousa *associação de* *desenvolvimento rural* *das terras do sousa*

informação gal

ORÇAMENTO
€8.849.745,31
MORADA
Rua Rebelo de Carvalho, 43
4610-212 Felgueiras
TELEFONE
+351 255 311 230
E-MAIL
adersousa@adersousa.pt
SITE
www.adersousa.pt
PESSOA DE CONTACTO
José António Barbieri Cardoso

informação território

ÁREA
344 Km²
POPULAÇÃO
149.692 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
435 hab./Km²



Pão-de-ló e broa de milho Perfeito(s) à Primeira. É o objetivo desta microempresa de panificação e pastelaria desenvolvida por um jovem de Lousada. Além de criar o seu próprio negócio (e posto de trabalho), o beneficiário associa a experiência e os conhecimentos familiares na área. Passadas de geração em geração, as receitas do pão-de-ló e da broa de milho são o segredo e a alma deste projeto. O projeto contribui ainda para a divulgação e preservação destes produtos tradicionais, que gozam de grande notoriedade na região.

Em Sebolido, Penafiel, o antigo engenho de azeite vai albergar a construção de um espaço cultural e de acesso à internet, que servirá de apoio ao Museu Municipal. A reconstrução do engenho, que serviu em tempos para a produção de azeite, é o ponto de partida do projeto que abrange a requalificação da zona envolvente, integrada no núcleo antigo da freguesia. Promovido pelo município, demonstra também o desejo da população em preservar o património da freguesia e salvaguardar a memória dos antepassados.

A Casa do Xiné, na aldeia de Quintandona, freguesia de Lagares, Penafiel, é a casa do grupo de teatro ComoDeantes. A requalificação do espaço contemplada no projeto, apresentado pela Associação para o Desenvolvimento de Lagares, vai criar as condições ideais de trabalho do grupo de teatro e de acolhimento de atividades culturais e formativas diversas. A intervenção engloba a colocação de painéis solares e a recuperação das fachadas, enquadrando o edifício na arquitetura de Quintandona – Aldeia de Portugal.

Perfeito à Primeira

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€117.408,95
DESPEZA PÚBLICA
€70.445,37
POSTOS DE TRABALHO
3

Engenho de azeite

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€92.443,74
DESPEZA PÚBLICA
€55.466,25
POSTOS DE TRABALHO
1

Casa do Xiné

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€107.271,84
DESPEZA PÚBLICA
€64.363,10

Território

Localizado a nordeste da Área Metropolitana do Porto, o território de intervenção do GAL integra os concelhos de Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel. Abrangendo uma área de apenas 76,5 por cento e 101 das 135 freguesias daquele agrupamento administrativo, trata-se de um território de pequena dimensão, eminentemente rural. Os cursos de água – rios Sousa, Vizela e Douro – são um elemento característico e permanente da paisagem. As potencialidades das Terras do Sousa assentam num forte dinamismo demográfico e importante património arquitetónico e natural, proporcionando a dinamização de atividades e, principalmente, a criação de emprego e riqueza. Face ao exponencial crescimento do setor secundário, a agricultura surge, cada vez mais, relegada para um papel complementar na economia familiar mas, ainda assim, apresentando alguns pontos fortes em áreas como a vinha e a silvicultura e em produtos como o melão “casca de carvalho”. Com uma identidade sedimentada em séculos de história, as Terras do Sousa são palco de um vasto património arquitetónico religioso – nomeadamente igrejas e mosteiros dos séculos XII e XIII – integrado na Rota do Românico.



adrat
*associação de
desenvolvimento da região
do alto tâmega*

informação gal

ORÇAMENTO

€7.319.484,32

MORADA

Av. da Cooperação – Parque Empresarial, Edifício Inditrans,
Lote A1, 2 – 5400-673 Outeiro Seco – Chaves

TELEFONE

+351 276 340 920

E-MAIL

geral@adrat.pt

SITE

www.adrat.pt

PESSOA DE CONTACTO

António Montalvão Machado

informação território

ÁREA

2.699 Km²

POPULAÇÃO

85.096 hab.

DENSIDADE POPULACIONAL

36 hab./Km²



Alheira, salpicão, chouriça de abóbora e linguiça. São os principais enchidos desta Cozinha de Fumeiro, de Lama de Arcos, Chaves. A fumaça, secagem e salga das carnes e produtos é feita através de métodos tradicionais. O projeto visou a remodelação do espaço e aquisição de equipamentos imprescindíveis à atividade. Doces, compotas e geleias são outros das especialidades produzidas pela empresa, acrescentando valor às matérias-primas da região. Situado junto à fronteira, um dos objetivos do promotor é vender também para Espanha.

Sezelhe, no Parque Nacional da Peneda Gerês, é a aldeia, do concelho de Montalegre, onde está localizada a Casa entre Palheiros. Apresentado pela Naturbarroso – Promoção e organização de eventos, Lda., o projeto assenta na adaptação da casa (um edifício agrícola composto por um palheiro e tulha) para alojamento turístico em espaço rural. O investimento destina-se também à aquisição de equipamentos para a unidade de turismo em espaço rural com oito camas, reforçando a oferta de alojamento no concelho.

Melhorar as condições da TV Barroso na recolha, montagem, edição e produção de imagens vídeo, em diversos formatos e para as mais diversas utilizações, é o objetivo do projeto. A TV Barroso promove a transmissão regular, via internet, de emissões de televisão dedicadas à região do Barroso, procurando captar novos visitantes e aproximar os emigrantes portugueses. A empresa, que também se dedica à publicidade e cobertura de eventos de interesse turístico, desportivo e cultural, é um importante veículo de reforço da identidade Barroesa.

Cozinha de Fumeiro Regional

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€24.894,44

DESPEZA PÚBLICA

€9.957,78

Casa entre Palheiros

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€114.485,38

DESPEZA PÚBLICA

€57.242,69

POSTOS DE TRABALHO

1

TV Barroso

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€172.094,34

DESPEZA PÚBLICA

€103.256,60

POSTOS DE TRABALHO

1

Território

O Alto Tâmega situa-se na região do Alto Trás-os-Montes, fazendo fronteira a norte com a Galiza (Espanha), a sul com o agrupamento de municípios do Vale do Douro Norte, a este com a Terra Fria e Terra Quente Transmontana e a oeste com municípios dos agrupamentos do Vale do Lima, Alto Cávado e Alto Ave. O território de intervenção do GAL ADRAT – compreendendo os concelhos de Boticas, Chaves, Montalegre, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar – embora seja considerado uma região de montanha, possui vales extensos e zonas de planície, como o planalto Barroso. O eixo central do Alto Tâmega é a denominada zona verde formada pelas veigas de Chaves e Vila Pouca de Aguiar, rica em solos com excelente capacidade agrícola. A poente, uma zona de planalto (concelhos de Boticas e Montalegre), com boa aptidão para pastagens e cereais, e uma zona de montanha, mais vocacionada para a atividade florestal. À semelhança de outras regiões do país, o território caracteriza-se por um povoamento concentrado nas sedes dos municípios, sendo o aglomerado populacional de maior importância a cidade de Chaves. A par da atividade agrícola, que assume um peso decisivo na empregabilidade da região, o Alto Tâmega regista uma boa preservação do património ambiental, alicerçada na presença de três espaços protegidos: a Zona Ecológica das Margens do Rio Tâmega, o Parque Natural do Alvão e o Parque Nacional da Peneda-Gerês. Aliada à riqueza natural e paisagística, sobressai o enorme capital aquífero da região, com elevado potencial turístico. Além das águas para consumo, destacam-se as estâncias termais de Chaves, Vidago, Carvalhelhos e Pedras Salgadas. A água é, aliás, indissociável da história da região. A famosa posta barrosa é um dos ex-libris da gastronomia do Alto Tâmega, à qual se pode juntar o rico fumeiro, o tradicional foliar e a aguardente de mel.

ADRIL

território vale do lima

www.adril.pt



adril
*associação
de desenvolvimento
rural integrado do lima*

informação gal

ORÇAMENTO
€9.871.976,26
MORADA
Praça da República
4990-062 Ponte de Lima
TELEFONE
+351 258 900 600
E-MAIL
info@adril.pt
SITE
www.adril.pt
PESSOA DE CONTACTO
Francisco de Calheiros

informação território

ÁREA
1.240,30 Km²
POPULAÇÃO
141.897 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
114 hab./Km²



A Merceria da Vila – Loja Gourmet e Petisqueira, em Ponte em Lima, é o legado de uma mercearia típica minhota. O projeto de Rodrigo da Silva Melo, preservando o valor histórico da traça original, readapta o espaço às novas necessidades de mercado e público-alvo, dando um passo em frente na modernização do negócio. Além de garantir a requalificação do espaço secular, de grande história e referência cultural em Ponte de Lima, o investimento é considerado crucial para alcançar os principais objetivos estratégicos da nova Merceria da Vila.

Em Ponte da Barca, a Casa de Padreiro prepara-se para abrir as portas como uma unidade de turismo na tipologia de Agroturismo. O pedido de apoio de Susana Maria Amorim Pereira destina-se à requalificação do edifício e sua reconversão para a atividade turística. Inserida numa exploração agrícola, o objetivo passa também por desenvolver atividades paralelas e complementares, em estreita interação com os hóspedes, afirmando o turismo como fator de multiplicação de rendimento e de emprego na região.

A oferta de um novo produto – biodiesel – alternativo e mais ecológico que o tradicional gasóleo é o objetivo da FFB – Future Fuels Biotechnology. Sedeada em Ponte de Lima, a FFB propõe-se fazer uma recolha abrangente e eficiente dos óleos alimentares usados, produzir e comercializar este combustível, de futuro – como atesta o nome da empresa. O projeto visa a capacitação da empresa, nomeadamente, pela implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade, que lhe permitirá controlar e monitorizar cada uma das tarefas realizadas.

Merceria da Vila

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€187.100,60
DESPESA PÚBLICA
€93.550,30
POSTOS DE TRABALHO
1

Casa de Padreiro

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€150.219,17
DESPESA PÚBLICA
€90.131,50
POSTOS DE TRABALHO
2

FFB – Future Fuels Biotechnology

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€291.304,01
DESPESA PÚBLICA
€174.782,41
POSTOS DE TRABALHO
2

Território

O rio Lima é o expoente máximo do território de intervenção do GAL, prolongando-se numa extensão de 180 quilómetros entre a Serra de S. Mamede, na Galiza, e Viana do Castelo. Em pleno Minho, o Vale do Lima – concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo – distingue-se pela sua homogeneidade e coerência. Os granitos constituem a unidade geológica dominante em todo o vale. O granito é também o principal suporte da criatividade humana, patente no riquíssimo património construído, com expoentes máximos na afirmação românica, nas construções senhoriais e belíssima arquitetura rural expressa nas dependências agrícolas necessárias à principal atividade económica do Vale do Lima ao longo dos séculos: a agricultura. Os terrenos férteis, a abundância de água e o clima temperado vocacionaram o território para uma produção agrícola abundante. Baseado nas enormes potencialidades do património cultural e natural, o Turismo de Habitação e o Turismo em Espaço Rural ganharam no Vale do Lima uma dimensão e uma qualidade reconhecidas a nível nacional e internacional. Berço do Turismo de Habitação, o Vale do Lima tem vindo a diversificar a oferta de alojamento através do Turismo de Aldeia, através de uma importante intervenção de requalificação das riquíssimas aldeias do Entre Douro e Minho.

território
montemuro
arada e gralheira

www.adrimag.com.pt



adrimag
*associação de
 desenvolvimento rural
 integrado das serras do
 montemuro arada
 e gralheira*

informação gal

ORÇAMENTO
 €9.369.378,87
 MORADA
 Praça Brandão Vasconcelos, 10
 4540-110 Arouca
 TELEFONE
 +351 256 940 350
 E-MAIL
 adrimag@adrimag.com.pt
 SITE
 www.adrimag.com.pt
 PESSOA DE CONTACTO
 João Carlos Pinho

informação território

ÁREA
 1.689,70 Km²
 POPULAÇÃO
 109.105 hab.
 DENSIDADE POPULACIONAL
 81,70 hab./Km²



Vila Augusta é uma Casa de Campo, no Lugar de Couto de Baixo, na freguesia de Couto Esteves, em Sever do Vouga. A grande beleza do local convida ao descanso e a desfrutar a paisagem envolta... O projeto, apresentado por José Augusto Coutinho Rodrigues, permitiu a reconstrução da casa, devoluta, com três suítes, piscina, spa e campo multijogos. A decoração, respeitando as características singulares da arquitetura vernácula da localidade, merece especial destaque.

Ervital, naturalmente. É a assinatura desta empresa que produz, transforma e comercializa PAM (Plantas Aromáticas e Medicinais) em Modo de Produção Biológico. Infusões, chás e condimentos são os principais produtos certificados da Ervital. O investimento permitiu à empresa, localizada em Mezio, concelho de Castro Daire, a aquisição de equipamentos no âmbito da transformação das plantas, reforçando a aposta nos produtos de excelência. A pensar naqueles que ainda valorizam o mais tradicional, dos ambientes, das imagens dos sabores, dos cheiros...

Este centro, no Lugar da Coelhoosa, freguesia de Castelões, Vale de Cambra, acolhe crianças de todo o país, na sequência de intervenções das comissões de proteção de crianças e jovens em perigo e de tribunais. O projeto, da Santa Casa de Vale de Cambra, tem por objetivo dotar o centro de melhores condições para alojar as crianças e garantir os cuidados adequados às suas necessidades afetivas. A construção de um berçário é uma das ações contempladas, tendo em vista a promoção social e bem-estar das crianças.

Vila Augusta

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€154.815,36
DESPESA PÚBLICA
€69.666,91
POSTOS DE TRABALHO
2

Ervital

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€24.827,10
DESPESA PÚBLICA
€14.896,26
POSTOS DE TRABALHO
2

Centro de Acolhimento da Coelhoosa

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€85.128,63
DESPESA PÚBLICA
€63.846,47
POSTOS DE TRABALHO
2

Território

O território de intervenção do GAL ADRIMAG corresponde aos maciços das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira. Englobando a totalidade dos concelhos de Arouca, Castelo de Paiva, Castro Daire, Sever do Vouga e Vale de Cambra e algumas freguesias de Cinfães e S. Pedro do Sul, é predominantemente uma área de montanha, com zonas de forte densidade florestal, contrastando por vezes com alguns planaltos e a formação de numerosos vales. A altitude média é de 600 metros, atingindo os 1100 m nas serras da Freita e Arestal e os 1380 nos pontos mais altos da Serra de Montemuro. A região, atravessada pelos rios Paiva, Arda, Bestança (afluente do Douro) e Caima (afluente do Rio Vouga), distingue-se pela sua traça agrícola, nomeadamente pelo seu aspeto paisagístico e do cultivo de solos e setor de atividade predominante. É de destacar a relevância do setor primário, que absorve a principal fatia da população ativa nas zonas de altitude e do interior, contribuindo para alguma riqueza na região. A carne de vaca arouquesa, cabrito da Gralheira (com Denominação de Origem Protegida) e mirtilos são alguns dos produtos mais emblemáticos da região. Associados ao vasto património natural, cultural e gastronómico (em especial a doçaria conventual), têm vindo a fazer do turismo um setor de relevância crescente. Caça e pesca, termalismo, turismo de natureza, turismo em espaço rural e geoturismo são algumas das modalidades que inspiram cada vez mais turistas.



adriminho
associação de
desenvolvimento rural
integrado do vale do minho

informação gal

ORÇAMENTO
€7.514.303,39
MORADA
Av. Miguel Dantas, 69
4930-678 Valença
TELEFONE
+351 251 825 811
E-MAIL
geral@adriminho.pt
SITE
www.adriminho.pt
PESSOA DE CONTACTO
Ana Paula Xavier

informação território

ÁREA
951,1 Km²
POPULAÇÃO
79.631 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
84 hab./Km²



O Café com Broa, de Sousa & Lima, Lda., em Paredes de Coura, pretende reavivar tradições relacionadas com a gastronomia. A confeção do bolo do tacho e biscoitos de milho, entre outros petiscos regionais, estará associada a eventos temáticos, como noites de poesia, workshops, provas de vinho e noites musicais. O investimento incide na readaptação de um estabelecimento, apostando numa arquitetura e decoração contemporâneas, direcionada para as tradições e culturas courenses. O nome do estabelecimento reflete a importância do milho e o seu enquadramento histórico na economia local.

Concentrar a oferta do artesanato e outros produtos tradicionais de Paredes de Coura num só local é a ideia que está na origem do projeto. Criada a partir da adaptação do antigo edifício da cadeia, a loja pretende incentivar a produção e comercialização dos produtos típicos locais e promover as raízes tradicionais e culturais da região. Além do aumento significativo e gradual da produção de produtos locais de qualidade, devidamente identificados, o projeto – promovido pelo município local – visa reforçar a identidade e atratividade da vila de Paredes de Coura.

É uma casa típica minhota, situada no Parque Nacional da Peneda Gerês, na aldeia de Castro Laboreiro – Aldeia de Portugal. O objetivo do projeto passa pela reconstrução e ampliação desta casa, com três unidades de alojamento, assegurando a traça arquitetónica, histórica e paisagística da aldeia de Castro Laboreiro. O promotor, com experiência na área do turismo de habitação, pretende não só aumentar a oferta de Turismo em Espaço Rural, como rentabilizar os recursos naturais, materiais e humanos locais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

Café com Broa

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€95.742,74

DESPESA PÚBLICA

€57.445,64

POSTOS DE TRABALHO

2

Loja Rural

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€198.230,00

DESPESA PÚBLICA

€118.938,00

POSTOS DE TRABALHO

1

Casa das Falagueiras

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€41.543,10

DESPESA PÚBLICA

€18.694,40

POSTOS DE TRABALHO

1

Território

O Vale do Minho – concelhos de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença, Vila Nova de Cerveira e Caminha – apresenta limites bem definidos, que lhe conferem características únicas. Território periférico, de fronteira, no extremo noroeste do continente português, limitado a norte pela Galiza e a oeste pelo Atlântico, o território do GAL ADRIMINHO tem vindo a sofrer decréscimos populacionais nas últimas décadas. No entanto, a crescente permeabilidade transfronteiriça, tem vindo a oferecer um interessante potencial de desenvolvimento, sobretudo ao nível do eixo Porto/Vigo, com forte dinamismo económico. Registando-se uma interessante dicotomia no Vale do Minho – três concelhos do interior, com características marcadamente rurais (Melgaço, Monção e Paredes de Coura) e três concelhos de litoral (Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença) –, ocorre ainda uma grande incidência de atividade no setor agrícola. Fortemente enraizada em todo o tecido social, trata-se de uma atividade fundamental à manutenção da identidade do território, quer ao nível da preservação da paisagem, quer da defesa dos valores ambientais e de coesão social. A valorização da atividade agrícola tem vindo a ser encarada como uma oportunidade, nomeadamente ao nível da produção de vinhos verdes e em particular do Alvarinho. Tirando partido da sua integração no Parque Nacional da Peneda Gerês e da existência de outros espaços protegidos, assim como de toda a riqueza patrimonial, traduzida em edifícios de elevado valor histórico e arquitetónico, e o fomento de atividades de animação turística e eventos culturais, numa forte ligação aos produtos locais, gastronomia e artesanato, o Vale do Minho tem vindo a apostar no turismo como uma via natural para o desenvolvimento.

ADRITEM

território *terras de santa maria*

adritem.sitesedr.com



adritem

*associação
de desenvolvimento
rural integrado das
terras de santa maria*

informação gal

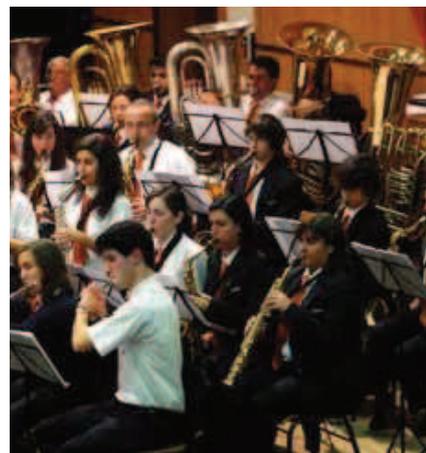
ORÇAMENTO
€9.106.667,61
MORADA
Largo Justino Portal, Centro Cívico Justino Portal – 1.º
3700-616 Cesar – Oliveira de Azeméis
TELEFONE
+351 256 878 230
E-MAIL
adritem@gmail.com
SITE
<http://adritem.sitesedr.com>
PESSOA DE CONTACTO
Teresa Pouzada

informação território

ÁREA
409.4 Km²
POPULAÇÃO
136.772 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
334 hab./Km²

ADRITEM

Associação para o Desenvolvimento Rural
de Terras de Santa Maria



É no Largo de São Sebastião, mais conhecido por Largo do Peixe, na freguesia de Cesar (Oliveira de Azeméis) que se encontra esta Casa da Leitura. Funcionando como polo da biblioteca municipal, o espaço tem capacidade para 38 utentes. O projeto, da Junta de Freguesia, englobando a requalificação de dois espaços públicos da freguesia, contempla a construção da Casa da Leitura, de um parque infantil e ainda de um edifício vocacionado para centro de provas gastronómicas, e divulgação e promoção dos produtos locais, e um anfiteatro para a realização de atividades lúdicas e culturais.

Em São Roque, concelho de Oliveira de Azeméis, a recuperação e adaptação de uma antiga habitação e palheiro, com mais de cem anos, permitiu criar uma unidade de turismo em espaço rural – a Quinta da Dinha. O agroturismo, com quatro quartos duplos (um dos quais adaptado a pessoas com mobilidade condicionada), coloca ainda à disposição dos turistas uma biblioteca, sala de reuniões, piscina e parque infantil. Maria Fernanda Doudinha da Costa Quintino espera envolver os hóspedes nas atividades da exploração agrícola, nomeadamente, vindimas e desfolhada.

Constituída por 74 músicos e uma escola de música, a Banda de Música de Loureiro funciona desde 1994, contando com uma média de 80 alunos/ano letivo das escolas e IPSS do concelho de Oliveira de Azeméis. O investimento foi aplicado na substituição do fardamento (com mais de 10 anos), renovação de instrumentos e aquisição de uma viatura para transporte dos alunos (e instrumentos), entre a sede de Banda e as escolas, e instituições com as quais existem protocolos. Aumentar a qualidade das atuações e, conseqüentemente, o seu número, com reflexo nas receitas, é o que se pretende.

Casa de Leitura e Centro

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€313.364,61

DESPESA PÚBLICA

€200.000,00

POSTOS DE TRABALHO

1

Quinta da Dinha

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€299.231,81

DESPESA PÚBLICA

€179.539,09

POSTOS DE TRABALHO

2

Banda de Música de Loureiro

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€121.120,82

DESPESA PÚBLICA

€90.840,62

Território

As Terras de Santa Maria, delimitadas a norte e a sul por Sítios da Rede Natura, são percorridas na sua extensão por rios, montanhas e vales revestidos de grandes manchas florestais e pequenos terrenos agrícolas, que contribuem com pequenos rendimentos para os seus guardiões. O território – englobando os concelhos de Valongo, Gondomar, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis e Albergaria-a-Velha – evidencia a sua unicidade pela partilha da matriz de debilidades, mas também de potencialidades, características das zonas rurais, com a particularidade de uma localização marginal aos territórios urbanos dinâmicos. As Terras de Santa Maria apresentam significativas potencialidades ambientais e naturais, aliadas ao restante património rural, que potenciam o desenvolvimento do território, ao nível do turismo, cultura e lazer. O envelhecimento e a baixa qualificação da população, a reduzida oferta de infraestruturas ao nível do alojamento e animação turística são alguns dos pontos fracos deste território que urge contrariar. Fixar a população rural, atuando ao nível da melhoria das suas condições de vida, apoiar a preservação do património, a promoção e comercialização de produtos locais de qualidade são os objetivos do GAL ADRITEM. “Ambiente e Qualidade de Vida” é o lema da estratégia definida para as Terras de Santa Maria.

território
terras altas do homem
cavado e ave

www.atahca.pt



atahca

*associação
de desenvolvimento
das terras altas do homem,
cávado e ave*

informação gal

ORÇAMENTO
€3.849.747,31
MORADA
Rua Condestável D. Nuno Álvares Pereira, 356/358
4730-743 Vila Verde
TELEFONE
+351 253 321 130
E-MAIL
altocavado@mail.telepac.pt
SITE
www.atahca.pt
PESSOA DE CONTACTO
José da Mota Alves

informação território

ÁREA
806,22 Km²
POPULAÇÃO
114.569 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
142 hab./Km²



Enoturismo é a nova aposta da Terradamares - Sociedade de Vinhos, Lda. O objetivo é aproveitar o potencial agrícola e turístico da propriedade, situada em Carrzedo, Amares. O projeto incide na recuperação e adaptação de um conjunto de antigas construções agrícolas – sequeira, espigueiro e alambique – para a realização de atividades enoturísticas. Visitas guiadas às vinhas (da Rota dos Vinhos Verdes), participação em atividades agrícolas, provas de vinhos, degustações, exposição e venda de produtos locais e artesanato são algumas das ações previstas.

Bicicletas, material de tiro ao arco e um veículo todo-o-terreno para transporte dos turistas pelos vários locais de interesse na envolvente ao empreendimento turístico. Além disto, o projeto engloba a conceção para disponibilização aos turistas de áudio-guias em formato mp3 com conteúdos de informação turística, tais como os locais a visitar e as atividades de animação. O objetivo é diversificar e melhorar a oferta de animação turística da Casa Monte Abades, em Terras de Bouro, potenciando o número de visitas e, principalmente, a duração da sua estada.

Esta pequena empresa de produção e comercialização de artesanato regional, de Maria de Lurdes Barros Alves, situa-se em Vila Verde. O projeto tem por principal objetivo aprimorar os aspetos organizativos e de inovação relacionados com os produtos. Além da promoção e defesa do património cultural local, pretende-se assegurar o reforço da identidade do território. Na Teciborda encontra-se de tudo um pouco, desde trajes regionais, a louças pintadas à mão e, naturalmente, os típicos lenços dos namorados.

Terradamares

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€183.574,52
DESPEZA PÚBLICA
€110.144,71
POSTOS DE TRABALHO
2

Casa Monte Abades

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€50.755,72
DESPEZA PÚBLICA
€20.302,29
POSTOS DE TRABALHO
1

Teciborda

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€37.419,04
DESPEZA PÚBLICA
€9.354,76
POSTOS DE TRABALHO
1

Território

Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro e Vila Verde na sua totalidade e mais 11 freguesias do concelho de Barcelos e oito do de Braga constituem o território de intervenção do GAL ATAHCA. Atravessado pelos rios Ave, Cávado e Homem, o Alto Cávado é um território marcado pela água. Mas também pela orografia inconstante, com zonas de várzea (propícias à prática agrícola), meia-encosta e montanha. É nesta zona de montanha que se encontra o Parque Nacional da Peneda Gerês, criado e classificado em 1971, pela União Internacional para a Conservação da natureza. Ocupando 20 por cento da região Alto Cávado, é uma das imagens de marca do território, elemento fundamental do património natural e ambiental local. Em termos económicos, a agricultura tem vindo a perder importância na região nas últimas décadas. Contudo, dadas as excelentes condições para a produção, assiste-se hoje a um novo interesse pela atividade agrícola, sobretudo pelos jovens, que vêm apostando nalguns projetos inovadores, como a produção de pequenos frutos, demonstrando a capacidade e potencialidade da agricultura no Alto Cávado. No Alto Cávado abunda também o património cultural, histórico e arquitetónico, salientando-se a presença de inúmeros mosteiros, conventos, igrejas, aquedutos, pontes e pelourinhos. O território dispõe ainda de duas importantes estâncias termais em Terras de Bouro e Caldela (Amares) e de um conjunto de praias fluviais espalhadas pelos quatro concelhos. No artesanato, referência obrigatória para os famosos e inigualáveis Lenços dos Namorados. A gastronomia do Alto Cávado distingue-se ao nível da doçaria, com especial destaque para os doces de romaria, as rabanadas e o não menos famoso pudim Abade de Priscos.



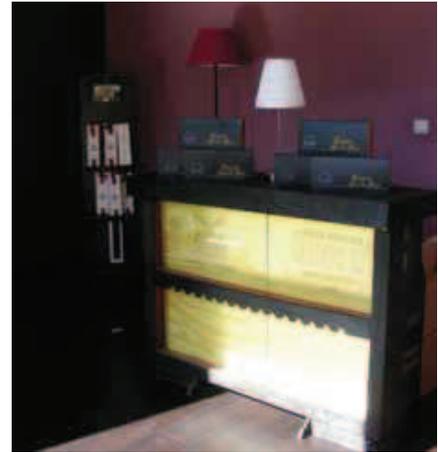
beira douro
associação
de desenvolvimento
do vale do douro

informação gal

ORÇAMENTO
66.427.048,03
MORADA
Rua Marquês de Pombal, Antigo Edifício do GAT
5100-150 Lamego
TELEFONE
+351 254 611 223
E-MAIL
geral@beiradouro.pt
SITE
www.beiradouro.pt
PESSOA DE CONTACTO
Rui Oliveira

informação território

ÁREA
1.423 Km²
POPULAÇÃO
86.764 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
61 hab./Km²



Aumentar a capacidade de alojamento da Quinta da Barroca, um agroturismo em Queimada, Armamar, é o objetivo do projeto. O investimento destina-se à construção de sete novas unidades de alojamento e remodelação da piscina (para funcionar como piscina de interior e exterior), entre outros equipamentos. Além de aumentar a capacidade, para 15 unidades de alojamento, irá oferecer novos serviços, tais como, jacuzzi, sauna, ginásio, circuito de manutenção, percursos pedestres, passeios de bicicleta, aulas de cozinha.

A Quinta do Pessegueiro, em Ervedosa do Douro, concelho de São João da Pesqueira, produz vinhos do Douro VQPRD e Porto. O projeto contempla a criação de um espaço de receção e multimédia, para apresentação de vinhos e realização de eventos, na adega da empresa – Quinta do Pessegueiro, Sociedade Agrícola e Comercial, Lda. O investimento abrange a produção de um filme, sistema de audioguias, equipamento audiovisual, mobiliário e iluminação do espaço vocacionado para o enoturismo, contribuindo para a diversificação da atividade da exploração agrícola.

Bombons de chocolate com vinho do Porto. Este novo e inovador produto da Douro's Flavours estará brevemente no mercado. Localizada na Quinta da Fraga, freguesia de Lalim, em Lamego, a Douro's Flavours, Unipessoal, Lda., dedica-se à produção artesanal de licores cistercienses. O investimento visa dotar a empresa de melhores condições produtivas e de comercialização. Estão previstas obras de remodelação e ampliação do espaço e ainda a aquisição de utensílios e equipamentos indispensáveis ao crescimento da microempresa.

Quinta da Barroca

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€299.474,71
DESPESA PÚBLICA
€179.684,83
POSTOS DE TRABALHO
3

Quinta do Pessegueiro

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€234.153,08
DESPESA PÚBLICA
€140.491,85
POSTOS DE TRABALHO
2

Douro Flavours

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€109.610,46
DESPESA PÚBLICA
€65.766,28
POSTOS DE TRABALHO
2

Território

Nove concelhos (num total de 136 freguesias) compõem o território de intervenção do GAL BEIRA DOURO: Armamar, Lamego, Moimenta da Beira, Penedono, Resende, S. João da Pesqueira, Semancelhe, Tabuaço, Tarouca. O Vale do Douro Sul é uma região de características muito próprias que, ao longo da história, experimentou modos de funcionamento espontâneos. Ainda hoje, esta região conserva ativos diversos laços económicos intrarregionais, formas próprias de organização de propriedade e características históricas, sociais e religiosas que lhe conferem uma diferenciação e identidades próprias. Em termos físicos, o território apresenta duas realidades bem marcantes, referentes às fortes características que o limitam, sobretudo a norte e a sul. A norte, é limitado pela vertente ribeirinha do Douro; a sul, por importantes maciços montanhosos, que sempre constituíram uma barreira física natural, com especial referência para as serras de Montemuro (1.381m), Leomil (1.008 m) e da Lapa (953 m). A rede hidrográfica, caracterizada por um conjunto extenso de cursos de água, dominado pela bacia hidrográfica do rio Douro, constitui um dos principais recursos naturais do território, quer pela valia cénica e económica, quer pelas oportunidades de lazer que apresenta. Os recursos naturais, culturais e patrimoniais constituem, de resto, um dos pontos fortes mais importantes deste território. O excepcional património da época medieval é um dos seus maiores tesouros históricos e culturais. No sentido de preservar, valorizar e divulgar este património, foram criados os Itinerários Medievais do Douro Sul que são hoje um produto turístico de valor inestimável. A vertente norte do território é indissociável do Douro Vinhateiro, Património da Humanidade pela UNESCO, e berço de uma das marcas mais importantes do país, o vinho do Porto.

território terra fria transmontana

www.corane.pt



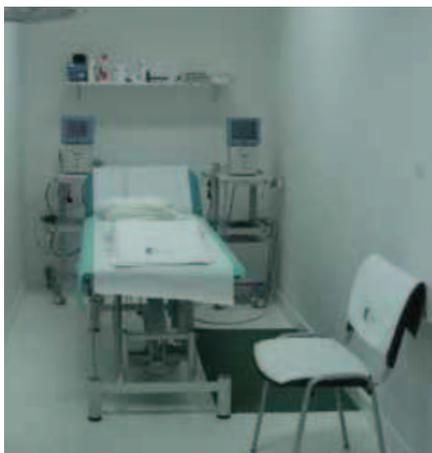
corane
associação
de desenvolvimento
dos concelhos
da raia nordestina

informação gal

ORÇAMENTO
€8.699.326,35
MORADA
Rua Padre António Vieira, Edifício GAT – Apartado 1015
5301-907 Bragança
TELEFONE
+351 273 332 925
E-MAIL
terrafria@corane.pt
SITE
www.corane.pt
PESSOA DE CONTACTO
Luísa Pires

informação território

ÁREA
2.838,1 Km²
POPULAÇÃO
58.759 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
21 hab./Km²



Depois de frequentar o curso de perito em turismo ativo e obter a certificação da marca “World Adventure”, Sérgio Torrão – que já tinha formação académica em Educação Física – decidiu abrir a sua própria empresa: a Coordenadas d’Aventura. Passeios pedestres, todo-o-terreno e equestres; canoagem; orientação; caças ao tesouro e todo o tipo de manobras de cordas, são algumas das atividades. O projeto garantiu a aquisição de equipamento e material necessário para a sua realização. Os seus principais clientes são sobretudo grupos, de escolas e empresas, fora do distrito de Bragança. A segurança é uma prioridade da empresa, sediada em Vimioso.

A Sanus Físio pretende diferenciá-la de restantes clínicas de fisioterapia pela visão holística como aborda os seus clientes. A clínica, localizada em Miranda de Douro, oferece um leque de serviços a nível da reabilitação funcional, atuando nas áreas de ortopedia, traumatologia, reumatologia, neurologia e cardiopulmonar. A Sanus Físio procura ainda responder a situações mais específicas como saúde da mulher, oncologia e pediatria. Qualidade, eficiência, dedicação e equipamentos inovadores são alguns dos adjetivos que se colam aos objetivos estratégicos da empresa, cuja criação foi apoiada através deste projeto.

A ponte internacional de Quintanilha, o túnel da Trofa e o metro do Mondego são algumas das grandes obras com o cunho Zénite – Serviços de Topografia. Com sede em Vinhais, a empresa desenvolve trabalhos em todo o país, em especial na região norte. Com uma vasta área de atuação – levantamentos topográficos, controlo geométrico, fiscalização de obras públicas e monitorização de estruturas e de equipamentos industriais –, a Zénite só trabalha com tecnologia de ponta. A aquisição de equipamento de topografia de alta precisão, contemplada no projeto, é determinante para o sucesso desta empresa transmontana.

Coordenadas d’Aventura

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€56.711,20

DESPESA PÚBLICA

€22.684,48

POSTOS DE TRABALHO

3

Sanus Físio

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€120.729,53

DESPESA PÚBLICA

€72.437,72

POSTOS DE TRABALHO

2

Zénite

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€71.941,67

DESPESA PÚBLICA

€35.970,84

POSTOS DE TRABALHO

1

Território

Dois parques naturais – Parque Natural de Montesinho e Parque Natural do Douro Internacional – com uma grande diversidade faunística e florística, confirmam o elevado valor ecológico e natural do território Terra Fria. Só no parque de Montesinho encontram-se 48 espécies de mamíferos, o que corresponde a cerca de 70 por cento dos mamíferos terrestres em Portugal e a 26 por cento de todas as espécies da Europa, algumas das quais ameaçadas, como o lobo ibérico. Espécies de aves são 155, das quais 126 são nidificantes. No domínio do património cultural, o território de intervenção do GAL CORANE – constituído pelos concelhos de Vinhais, Bragança, Miranda do Douro e Vimioso –, além do património edificado, com destaque para a singular Cidadela do castelo de Bragança, é marcado pela cultura mirandesa, com os seus gaiteros e paulteiros. A riqueza gastronómica, patente na posta mirandesa ou no famoso fumeiro de Vinhais, constitui outro ponto forte do território. O território é marcado pelo clima, com temperaturas muito baixas no longo inverno e muito quentes no verão, que justificam a expressão “nove meses de inverno e três de inferno”. Ao nível da geomorfologia, o território divide-se em três sub-regiões: a montanha (Vinhais e Bragança), uma zona de transição (norte de Vimioso) e o Planalto Mirandês (Miranda do Douro e sul de Vimioso). Tratando-se de um território de orografia acidentada, o que dificulta os acessos, o isolamento é uma das problemáticas que mais atinge o território e que tem conduzido a um acentuado decréscimo populacional.



destaque

*associação para
o desenvolvimento
da terra quente*

informação gal

ORÇAMENTO
€7.926.603,27
MORADA
Rua Dr. Jorge Pires, 5 - 1.º
5370-430 Mirandela
TELEFONE
+351 278 201 470
E-MAIL
geral@destaque.pt
SITE
www.destaque.com
PESSOA DE CONTACTO
Aurora Ribeiro

informação território

ÁREA
2.226,10 Km²
POPULAÇÃO
57.800 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
26 hab./Km²



Projeto de ampliação e modernização do espaço comercial de Fernando Teixeira Filhos, em Samões, concelho de Vila Flor. A intervenção decorre do objetivo estruturante deste projeto de criar zonas de exposição capazes de proporcionar aos clientes condições de seleção autónoma dos produtos – sementes, fertilizantes, utensílios e outros componentes essenciais para a agricultura, principal atividade do território. O investimento, também ao nível de equipamentos (empilhador e veículo para distribuição), reforça a capacidade concorrencial da empresa em Espanha.

Agriflor

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€159.828,88

DESPESA PÚBLICA

€95.897,33

POSTOS DE TRABALHO

2

CERCIMAC é uma Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, de Macedo de Cavaleiros. O bem-estar e a integração social dos utentes são as ideias-chave desta intervenção. O projeto permite reforçar a disponibilidade de equipamentos necessários para a prestação de cuidados aos utentes do Lar Residencial, Centro de Atividades Ocupacionais e Intervenção Precoce. E integra a atuação global e fundamental de obter recursos capazes de inverter a situação de discriminação das pessoas com mobilidade reduzida.

Lar Residencial de Atividades Ocupacionais

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€38.560,50

DESPESA PÚBLICA

€28.920,38

POSTOS DE TRABALHO

2

Criação e sinalização de oito percursos pedestres no concelho de Mirandela, de acordo com as normas estabelecidas pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. Através desta rede de percursos pedestres pretende-se não só a divulgação do património local e a preservação dos caminhos rurais como proporcionar aos utilizadores um contacto seguro com o património da região. A diversidade temática permite disponibilizar uma oferta autónoma mas também integrar pacotes turísticos do território, concretamente do município de Mirandela.

Percursos Pedestres em Mirandela

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€70.979,00

DESPESA PÚBLICA

€42.587,40

Território

No norte de Portugal, região de Trás-os-Montes, distrito de Bragança situa-se a Terra Quente, território de intervenção do GAL DESTAQUE, constituído por cinco municípios: Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor. Os rios Sabor e Tua atravessam-na e as serras de Bornes e Orelhão (pontos mais elevados) são intercalados por planaltos e extensões de baixa altitude, como o Vale da Vilarça. A área de Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo, mais-valia paisagística e ecológica, é referência da excelência ambiental deste território. O baixo índice populacional gera incerteza e preocupação em termos do desenvolvimento do território. A quebra demográfica verifica-se em todos os concelhos. Tendem a contrariar esta tendência os contributos do investimento no ensino superior e técnico, o dinamismo dos empreendedores e a aposta na diversificação das atividades económicas, constatando-se a preponderância do sector primário, sobretudo ao nível de uma agricultura de mini-fúndio. O setor responde a necessidades de autoconsumo e mercado local mas, também, a mercados regionais e externos. Hortícolas e frutícolas, a vinha e o vinho – Região Demarcada do Douro – assumem importância económica e paisagística mas é a oliveira e seus produtos que marcam este território. À expressão paisagística e cultural da oliveira junta-se a relevância económica do azeite, produto de excelência reconhecida nos mercados nacionais e internacionais. Dos produtos da terra desenvolve-se uma indústria agroalimentar que acrescenta à cultura gastronómica tradicional diversidade de produtos de qualidade. Terra de uma das 7 Maravilhas da Gastronomia de Portugal que premeia uma longa história de saberes e modos de fazer, e de ritos construídos entre xistos e granitos por gentes que zelam pelo legado patrimonial com que “escrevem” a sua identidade.

DOLMEN

território douro verde

www.dolmen.co.pt



dolmen

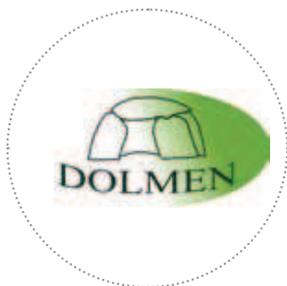
*cooperativa de formação,
educação e desenvolvimento
do baixo tâmega*

informação gal

ORÇAMENTO
€8.104.721,53
MORADA
Alameda Dr. Miranda da Rocha, 266
4630-200 Marco de Canaveses
TELEFONE
+351 255 521 004
E-MAIL
dolmen@sapo.pt
SITE
www.dolmen.co.pt
PESSOA DE CONTACTO
Telmo Pinto

informação território

ÁREA
826,3 Km²
POPULAÇÃO
161.219 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
195 hab./Km²



A Casa do Lavrador, em Baião, é mais do que uma herança de tradições e memórias. Ainda hoje se podem partilhar aqui vivências, sons e sabores com raiz na história coletiva local. Quem puder desfrutar do privilégio de uma visita ao Douro, onde o Jacinto de Eça encontrou finalmente a razão de viver, irá descobrir neste espaço o maior requinte da gastronomia tradicional: a simplicidade e a autenticidade. O projeto, da Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz do Douro, prevê a remodelação da cozinha do Museu Rural e Etnográfico “A Casa do Lavrador”, potenciando a sua capacidade de afirmação numa excelente gastronomia confeccionada na lareira e no forno a lenha.

Leitão da raça Bísara assado no forno. Esta é a principal especialidade da Adega Regional Filhos de Moura. Combinando uma gastronomia tradicional e ambiente acolhedor e familiar, a unidade aposta na excelente qualidade da carne desta raça autóctone, há séculos associada ao mundo rural de algumas regiões do país, que tem vindo a suscitar renovado interesse. O investimento prevê a recuperação e adaptação do espaço em Aboim, Amarante, onde se destaca um forno para a confeção do leitão, de forma a aliar a tradição com as normas legais em vigor.

Em Baião, nas margens do rio Douro, a Quinta das Quintãs é um local de eleição para desfrutar da tranquilidade do campo. O projeto visa aumentar a capacidade de oferta, através da criação de quatro novas unidades de alojamento, a partir da requalificação de duas casas, desaproveitadas. O projeto, de Melo & Leme, Lda., engloba a construção de uma nova piscina e um picadeiro, e a adaptação de uma sala para promoção e venda de produtos da quinta e artesanato da região. Mergulhar na água azul das piscinas ou dar um passeio pela quinta (30 hectares de vinha, pomar e mata) são duas das atividades “oferecidas”.

A Casa do Lavrador

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€155.117,00
DESPESA PÚBLICA
€93.070,20
POSTOS DE TRABALHO
2

Adega Regional

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€73.861,73
DESPESA PÚBLICA
€44.317,04
POSTOS DE TRABALHO
2

Quinta das Quintãs

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€183.546,72
DESPESA PÚBLICA
€110.128,03
POSTOS DE TRABALHO
2

Território

Amarante, Baião, Marco de Canaveses, Cinfães, Penafiel e Resende constituem o Douro Verde – território de intervenção do GAL Dolmen. Situado a cerca de 50 km da área metropolitana do porto, enquadrado entre os rios Douro e Tâmega, o território fica limitado a norte e nordeste pela Serra do Marão, que tem o seu prolongamento para o centro, na Serra da Aboboreira, ponto de confluência dos concelhos de Amarante, Baião e Marco de Canaveses, pertencentes ao distrito do Porto. A sul, o rio Douro separa o maciço do Marão do de Montemuro. Entre o Marão e o rio Teixeira delimita-se o território e a região demarcada dos vinhos verdes, sendo que a outra margem está inserida na região dos vinhos do Douro. Produzido na sub-região de Baião, o vinho verde é um dos produtos mais emblemáticos do território. Os dados globais concelhios confirmam a importância do setor primário em Baião, assente fortemente na agricultura (sobretudo viticultura) e o crescente peso dos setores secundário e terciário nos concelhos de Amarante e Marco de Canaveses. O turismo é uma atividade que ganha cada vez maior expressão no conjunto dos concelhos, devido à crescente oferta de alojamento, sobretudo nas modalidades de turismo em espaço rural e turismo de habitação, tirando partido dos recursos naturais da região e património cultural, artesanato e gastronomia.



douro histórico
associação do
douro histórico

informação geral

ORÇAMENTO
€6.618.876,45
MORADA
Rua das Eiras, S/N
5060-320 Sabrosa
TELEFONE
+351 259 931 160
E-MAIL
geral@dourohistorico.pt
SITE
www.dourohistorico.pt
PESSOA DE CONTACTO
Manuela Pires

informação território

ÁREA
1.258,90 Km²
POPULAÇÃO
97.882 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
77,75 hab./Km²



Sensações e experiências únicas e inesquecíveis, associadas à gastronomia típica da região. É o que pretende oferecer a Casa das Camélias. Uma Casa de Campo em Vila Seca de Poiães, Peso da Régua, criada a partir da recuperação de um antigo edifício, com cinco quartos. O projeto assenta na criação de um produto integrado, oferecendo aos hóspedes muito mais que um alojamento de qualidade. Visitas a quintas, lojas de artesanato e espaços museológicos, provas de vinho e azeite, e passeios de barco no rio Douro são algumas das experiências que o beneficiário, Galeria de Momentos Lda., pretende proporcionar.

Moderno e de qualidade superior. Assim se assume o restaurante LBV, de Luís Filipe Campos Ferreira, em Pinhão. O espaço, com uma arquitetura de linhas modernas, perfeitamente enquadrado com a envolvente do Douro, pretende constituir-se ponto de atratividade para visitantes e turistas que privilegiam os binómios natureza/paisagem e gastronomia/enologia. Um público mais seletivo, criterioso e sofisticado que terá à sua espera pratos típicos regionais de excelente qualidade e uma equipa altamente qualificada.

A modernização e ampliação da cozinha da Santa Casa da Misericórdia de Peso da Régua para reforço do apoio domiciliário justificam o projeto. O investimento contempla também a aquisição de duas viaturas adaptadas, uma para o transporte das refeições, outra para a limpeza ao domicílio. A dinamização de serviços de proximidade junto da população, em especial da mais idosa, de forma a minimizar as suas dificuldades de acesso e isolamento, é crucial para a melhoria da qualidade de vida no meio rural.

Casa das Camélias

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€299.876,13

DESPESA PÚBLICA

€179.925,68

POSTOS DE TRABALHO

2

LBV

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€116.541,26

DESPESA PÚBLICA

€69.924,76

POSTOS DE TRABALHO

2

Santa Casa de Peso da Régua

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€76.522,40

DESPESA PÚBLICA

€57.391,80

POSTOS DE TRABALHO

10

Território

Situado na secular Região Demarcada do Douro, Património Mundial da Humanidade, o território de intervenção do GAL DOURO HISTÓRICO desenha-se, de oeste a leste, ao abrigo das serras do Marão e Montemuro. Oito concelhos – Alijó, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Vila Real e Tabuaço – que comungam desta paisagem cultural vinhateira, esculpida pelo Homem ao longo de dois mil anos. Os romanos que deram origem à viticultura no Douro, a contar do século I, e o Marquês de Pombal criou, em 1756, a primeira região demarcada e regulamentada de vinhos do mundo. Em socalecos de pedra posta, plantadas de sol a sol, as vinhas são os maiores monumentos deste território, desde sempre virado para o rio Douro, que levou para longe as pipas do precioso néctar da região. A atividade vitivinícola é estrutural e estruturante para a região. O trabalho é árduo e pressupõe uma intervenção humana contínua, de preservação e proteção, e um forte investimento para reestruturação e reconversão dos vinhedos. O processo é lento, mas o Douro, dono de uma história densa e rica, desenvolver-se-á para além das dificuldades e ameaças. Sendo um território essencialmente agrícola, com alguns comércio e serviços e pouca indústria, além da vinha, importa salientar a importância crescente da cultura do olival, sobretudo em Murça, Tabuaço e São João da Pesqueira. E também aqui, já está em curso uma reconversão dos olivais envelhecidos que poderá, pouco a pouco, inverter a tendência natural para o abandono. Ao nível da produção agrícola local, a fruticultura assume um lugar importante.

DOURO SUPERIOR

território *douro. superior*

www.dourosuperior.pt



douro superior associação de desenvolvimento

informação gal

ORÇAMENTO
€5.302.828,74
MORADA
Av. Combatentes da Grande Guerra,
Edifício GAT, 5160-217 Torre de Moncorvo
TELEFONE
+351 279 200 730
E-MAIL
geral@dourosuperior.pt
SITE
www.dourosuperior.pt
PESSOA DE CONTACTO
Ilídio Mesquita

informação território

ÁREA
1.933,6 Km²
POPULAÇÃO
33.832 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
17,5 hab./Km²



Atividades de animação direcionadas para os turistas e visitantes da região, privilegiando o contacto com a natureza e a contemplação do património dos vales do Douro e do Côa: passeios de barco no rio Douro; passeios de canoa nos rios Douro e Côa; visitas guiadas às gravuras rupestres do Vale do Côa e ao museu; passeios pedestres, de jipe, moto4 e BTT; merendas com produtos regionais. O projeto, apresentado pela empresa, Dourototal, localizada em Vila Nova de Foz Côa, contempla ainda a criação de página na internet, brochuras promocionais e decoração duas viaturas TT.

O projeto, da empresa turística Salta a Memória, localizada em Torre de Moncorvo, abrange obras de conservação e remodelação do imóvel, e a instalação de equipamentos capazes de dotar a unidade de condições necessárias ao desenvolvimento da atividade turística. Altos padrões de conforto e qualidade estão inerentes a este projeto que aposta igualmente nas energias alternativas, contribuindo para um ambiente sustentável.

A intervenção ao nível da conservação e reabilitação da Igreja Paroquial de Santo Amaro, na freguesia com o mesmo nome, do concelho de Vila Nova de Foz Côa, contempla a preservação e recuperação do telhado, fachadas e construção de rampas de acesso para cidadãos de mobilidade reduzida. Património de interesse para a população, o concelho e toda a região do Douro Superior, pretende-se “abrir” este espaço de culto ao público em geral, nomeadamente aos turistas.

Dourototal

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€32.656,65

DESPESA PÚBLICA

€13.062,66

Casa da Avó

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€192.729,53

DESPESA PÚBLICA

€115.637,72

POSTOS DE TRABALHO

2

Igreja Paroquial de Santo Amaro

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€73.200,00

DESPESA PÚBLICA

€43.920,00

Território

O território de intervenção do GAL, abrangendo os concelhos de Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa, Freixo de Espada à Cinta e Mogadouro – inserido numa das zonas mais secas e quentes de Trás-os-Montes e Alto Douro –, tem no rio Douro o principal fator de identidade. A agricultura é a principal atividade da região, com as populações locais a manterem-se como veículos do saber fazer tradicionais, numa estreita ligação com a atividade agrícola e pecuária. A vinha – grande parte integrada na Região Demarcada do Douro –, o olival e o amendoal são as principais culturas em todos os concelhos. No sector secundário predominam as pequenas indústrias, sobretudo na área da transformação agroalimentar (vinho, azeite, azeitona de conserva e enchidos). Profundamente marcado pelo rio Douro, e seus afluentes – Côa, Sabor e Tua –, o território apresenta no património natural e cultural um recurso pleno de desenvolvimento. Os maiores “trunfos” do Douro Superior são o Alto Douro Vinhateiro e os Sítios de Arte Rupestre do Vale do Côa, no Parque Arqueológico do Vale do Côa, ambos classificados como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO. Atrativos aos quais se junta o Parque Natural do Douro Internacional, com uma área de 85.150 hectares distribuídos pelos concelhos de Miranda do Douro, Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta e Figueira de Castelo Rodrigo. As amendoeiras em flor, espetáculo de extraordinária beleza que pronuncia a Primavera no Douro, constitui outra das atrações que atrai grande número de visitantes e turistas. O artesanato é rico e variado em tecelagem, mas o destaque recai na seda, atividade que ainda faz parte do dia-a-dia de algumas (habildosas) mulheres de Freixo de Espada à Cinta.

PROBASTO

território terras de basto

www.probasto.pt



probasto
*associação de
desenvolvimento rural
de basto*

informação gal

ORÇAMENTO
€5.011.412,56
MORADA
Edifício Multiusos, Lugar do Rio – Refojos
4860-408 Cabeceiras de Basto
TELEFONE
+351 253 662 025
E-MAIL
probasto@probasto.pt
SITE
www.probasto.pt
PESSOA DE CONTACTO
Margarida Gomes

informação território

ÁREA
812,5 Km²
POPULAÇÃO
54.297 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
67 hab./Km²



Casa de Campo, com cinco quartos, duas salas, salão e bar, situada no Lugar da Boavista, em Celorico de Basto. O projeto, apresentado pela proprietária, Joaquina Henriqueta da Silva Gonçalves Monteiro, contempla a reconstrução e ampliação de um edifício existente, dotando-o das condições necessárias para alojamento turístico. A sua proximidade do centro da vila, sede de concelho, permite usufruir de vários equipamentos aí existentes, nomeadamente, a Parque Urbano do Freixieiro, a Biblioteca Municipal Prof. Marcelo Rebelo de Sousa e a Praia Fluvial da Vila.

Avaliar a composição físico-química dos produtos do fumeiro de Basto (salpicão, presunto e orelheira), do cabrito e do anho das Terras Altas do Minho, da galinha minhota e do feijão amarelo do Baixo Minho, é o objetivo do projeto. Apresentado pela Associação de Desenvolvimento Rural Mutua de Seguros e Multisseguros – Mútua de Basto/Norte prevê também a elaboração dos respetivos cadernos de especificações, com vista à certificação, e ainda uma publicação de divulgação da tradição e qualidade dos produtos das Terras de Basto – cada vez mais relevantes na afirmação do território.

Este projeto, da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto, tem por objetivo a prestação de cuidados domiciliários a idosos. O fornecimento de refeições, cuidados de higiene pessoal e da habitação são alguns dos apoios previstos. A ação pretende revitalizar a vivência comunitária do concelho com as suas gentes, aldeias e tradições, garantindo, ao mesmo tempo, a prestação de serviços sociais básicos, personalizados e de proximidade, contribuindo para o bem-estar da população.

Casa da Boavista

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€97.707,66
DESPESA PÚBLICA
€48.853,83
POSTOS DE TRABALHO
1

Tradição e Qualidade dos Produtos de Basto

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€71.108,30
DESPESA PÚBLICA
€42.664,98
POSTOS DE TRABALHO
2

Centro Social Bairro dos Moinhos

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€328.122,02
DESPESA PÚBLICA
€200.000,00
POSTOS DE TRABALHO
10

Território

Diz-se que Basto não é Minho nem Trás-os-Montes, mas ambos. Localizadas numa zona de transição entre o Litoral Norte e o Interior de Trás-os-Montes, as Terras de Basto são constituídas por quatro concelhos – Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Mondim de Basto e Ribeira de Pena – (os dois primeiros do distrito de Braga e os dois últimos do distrito de Vila Real) que representam uma zona contígua e homogénea centrada sobre o rio Tâmega, considerado, por si só, um elemento aglutinador do território. A água é, aliás, o elemento sempre presente em Basto, quer pela sua qualidade e importância nas atividades rurais tradicionais, desde os vinhedos aos lameiros, quer pela beleza que confere à paisagem. As paisagens de Terras de Basto encontram-se dispostas em anfiteatro sobre o Tâmega e limitadas por um conjunto de formações montanhosas o que, em termos físicos, lhe confere uma grande coesão interna. Até há bem pouco tempo com vias de comunicação deficientes, tanto com o exterior como a nível interno, constituem, hoje, com as novas acessibilidades, um “concentrado” de ruralidade de fácil acesso para uma partida à descoberta do Portugal genuíno – onde a terra ainda é medida em “carros de pão”, “pipas de vinho” e “cabeças de gado” que alimentam. Em termos económicos, o território de intervenção do GAL PROBASTO continua, de alguma forma, depende do setor primário, mas o turismo apresenta-se como um “cluster” de enorme potencialidade. Associado ao vinho, à floresta e pecuária extensiva – elementos transversais e estruturantes da economia local –, e à qualidade natural e paisagística da região, este setor poderá servir de alavanca económica para a região nos próximos anos.



sol do ave

*associação para
o desenvolvimento
integrado do vale
do ave*

informação gal

ORÇAMENTO
€5.327.987,79
MORADA
Rua do Pombal, 386, Azurém
4800-023 Guimarães
TELEFONE
+351 253 512 333
E-MAIL
soldoave@leader.com.pt
SITE
www.soldoave.pt
PESSOA DE CONTACTO
Mafalda Cabral

informação território

ÁREA
534,4 Km²
POPULAÇÃO
77.860 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
146 hab./Km²



A doçaria vimezanense é uma tradição cultural antiga, com referências bibliográficas desde o século XVI. Assegurar a transmissão do receituário às gerações mais novas e divulgar as práticas de produção, numa ótica do reforço da identidade cultural local, é o objetivo do projeto, do município de Guimarães. A publicação ambiciona que a produção da doçaria tradicional vimezanense, com destaque para as tortas e o toucinho-do-céu, possa também transformar-se numa atividade económica sustentável.

Reabilitar a imagem de um imóvel de traça tradicional, na Aldeia de Lamalonga, em Vieira do Minho, é o que pretende a promotora, Silvina Penedos de Barros. O investimento incide na recuperação das fachadas e cobertura do edifício. O núcleo rural de Lamalonga, alvo de várias intervenções no âmbito da medida 7.1 do AGRIS e do programa LEADER+, encontra-se em vias de classificação como Aldeia de Portugal.

O projeto garante a aquisição dos equipamentos de produção a esta unidade empresarial de componentes metálicos de Quinchães, Fafe. Os sócios acreditam que é possível tornar esta atividade, de elevado valor acrescentado, numa mais-valia para a região e uma alternativa às atividades tradicionais. A intervenção conjuga o empreendedorismo partilhado pelos sócios com o desejo de criação de riqueza na região e a melhoria da qualidade de vida da população local.

Doçaria Tradicional de Guimarães

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€12.200,00
DESPEZA PÚBLICA
€7.320,00

Recuperar para reabilitar

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€50.410,86
DESPEZA PÚBLICA
€30.246,52

Preserie Metalomecânica

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€132.288,45
DESPEZA PÚBLICA
€79.373,07
POSTOS DE TRABALHO
3

Território

Subindo até às serras da Peneda e do Gerês, o território insere-se na parte interior de Entre Douro e Minho. Os sete concelhos que o compõem – Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Santo Tirso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão, Trofa e Vizela – correspondem a uma área diversificada em termos geográficos, demográficos, sociais e económicos. O rio Ave é o eixo de convergência da região, permitindo individualizar o Vale do Ave como um território com características próprias. A densidade populacional e os níveis de desenvolvimento acompanham de forma proporcionalmente invertida a curva orográfica. As áreas mais próximas do litoral, do Baixo e Médio Ave, são mais povoadas e industrializadas, enquanto as terras do Alto Ave, no interior, mais rurais, despovoadas e menos desenvolvidas. No vale, junto do rio Ave e seu afluente, o Vizela, o povoamento, a instalação de unidades industriais e a implementação das principais vias de comunicação, semearam manchas urbanas difusas. A zona serrana ou de montanha, pelo contrário, apresenta-se mais preservada a todos os níveis. O esvaziamento das áreas rurais em benefício das zonas urbanas e industriais, que se assiste há décadas, é uma dinâmica de sentido único que acentua as discrepâncias populacionais e debilidades, constituindo um obstáculo ao desenvolvimento. A clara dicotomia que o território encerra, associando o agrícola e o industrial, numa relação histórica de complementaridade, marca o Vale do Ave. Após a grande crise dos anos 1980, com o fecho de inúmeras fábricas de têxteis e calçado, o tecido empresarial ora se caracteriza por uma fase de reconversão (e até expansão), ora de declínio. Neste cenário de permanente mudança, com vagas de desempregados, que tem vindo a acentuar a importância da pluriatividade dos agregados familiares, a agricultura ganha cada vez mais peso, na economia familiar e não só.